

- 1 - Ser realizada individualmente pelo estudante;
- 2 - Ser redigida em estilo livre, com, no mínimo, 25 (vinte e cinco) e, no máximo, 30 (trinta) linhas;
- 3 - Conter um título;
- 4 - Abordar o exato tema proposto;
- 5 - Ser redigida pelo estudante, ou por cuidador ou responsável de próprio punho (à mão), na folha para redação;
- 6 - Ser obrigatoriamente inédita e original;
- 7 - Transcreva sua redação com caneta esferográfica, de tinta preta ou azul.

# FOLHA DE REDAÇÃO

IV PRÊMIO AJURIS DE REDAÇÃO NAS ESCOLAS

Nome completo: Moises Vieira Sant'Anna Data: 13/06/25  
 Série: 2º Instituição de ensino: E.E.M Vila Prado Categoria: ( ) Ensino Fundamental  
 (X) Ensino Médio

O tema do IV Prêmio AJURIS de Redação nas Escolas é  
**"Qual o papel da justiça nos tempos extremos em que vivemos?"**

1	Nos Tempos Extremos, Justiça é Consciência
2	
3	Com frequência discute-se que a mudança climática é o mal
4	do século. Nesse sentido, a justiça não se limita ao tribunal: co-
5	meça no reconhecimento da dignidade plena, sobretudo, compreen-
6	dendo um mundo conspurcado, prognosticado à ruína. Em sua
7	canção "The Seed", a cantora norueguesa Aurora canta: "Quam-
8	do a última árvore cair e os rios estiverem envenenados. Você
9	não pode comer "dinheiro", ou seja, quando tudo for devastado, nem
10	o capital e nem as leis sustentarão a vida. "Assim como a semente,
11	tudo quer viver", seja planta, animal ou ser humano. Esse desejo
12	universal por existência, cantado por Aurora em "The Seed", contras-
13	ta com a negligência humana diante do planeta.
14	No Brasil, o desmatamento ilegal, os eventos climáticos ex-
15	tremos e tragédias anunciadas, como as recentes enchentes no
16	Rio Grande do Sul, que afetaram 448 dos 494 municípios,
17	conforme dados do IBGE, são mais do que tragédias naturais:
18	o planeta está em colapso, inundações e deslizamentos não são
19	frutos apenas das chuvas, mas da omissão ambiental, do lucro
20	acima da vida. Logo, onde há desordem, não há consciência,
21	a justiça precisa estar presente: transformando-se em alento
22	nos corações fragilizados.
23	Portanto, a música citada ecoa como um alerta: não
24	há justiça onde o lucro vale mais que a vida, onde corpos são
25	ignorados em barrancos, onde populações inteiras são silenciadas
26	em nome do progresso. A verdadeira justiça, nos tempos extre-
27	mos, é aquela que enraiza a vida, escuta o planeta e responde
28	com ação.
29	
30	